



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Radiofrequência não ablativa no tratamento do líquen escleroso vulvar
Autor	LUCIANA BORGES CHAGAS
Orientador	JANETE VETTORAZZI

RADIOFREQUÊNCIA NÃO ABLATIVA NO TRATAMENTO DO LÍQUEN ESCLEROSO VULVAR

Apresentadores: Luciana Borges Chagas; Rodrigo Rossi Balbinotti

Orientadora: Janete Vettorazzi

Resumo

Justificativa: O líquen escleroso da vulva (LEV) é uma doença crônica de etiologia incerta. Acomete mulheres de todas as faixas etárias, mas em especial aquelas no período menopausal. Tem como principal sintoma o prurido, além de queimação e dor vulvar. O tratamento padrão atualmente preconizado, com corticoterapia tópica, visa o alívio dos sintomas através da redução do processo inflamatório e a prevenção da evolução para o carcinoma escamoso da vulva. Diversas opções terapêuticas vêm sendo estudadas e testadas ao longo dos anos, buscando especialmente o conforto da mulher, a adesão ao tratamento e a minimização dos efeitos colaterais de atrofia e afinamento da pele vulvar. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo avaliar a ação da radiofrequência não ablativa como tratamento do LEV, comparativamente ao tratamento padrão com corticoide tópico através das mudanças histológicas. **Metodologia:** O estudo é prospectivo, randomizado e controlado. Trata-se de um estudo piloto onde as pacientes serão avaliadas através de biópsia de vulva pré e pós tratamento, além de questionários e registros fotográficos. **Resultados parciais:** Até o presente momento foram avaliadas 44 mulheres, sendo 26 delas pacientes que acompanham ambulatorialmente o LEV no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A média de idades das pacientes foi de 64 anos e a maior parte delas apresentaram parceiro fixo, vida sexual ativa e já haviam tentado diversos tipos de tratamento previamente. Estima-se ainda uma perda de 10% de seguimento. Após serem finalizadas as biópsias das pacientes em acompanhamento, será realizada a análise dos resultados histológicos, bem como o impacto da doença na vida sexual dessas mulheres.

Palavras-chave: líquen escleroso vulvar, terapia por radiofrequência, corticosteróides, vulva